



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

YANIA CARDOSO CASAS

INTERVENÇÃO EDUCATIVA: AUMENTO DO NÍVEL DE CONHECIMENTO SOBRE
FATORES DE RISCO DA GASTRITE NO ADULTO

SÃO PAULO
2018

YANIA CARDOSO CASAS

INTERVENÇÃO EDUCATIVA: AUMENTO DO NÍVEL DE CONHECIMENTO SOBRE
FATORES DE RISCO DA GASTRITE NO ADULTO

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Especialização em Saúde da
Família da Universidade Federal de São Paulo
para obtenção do título de Especialista em
Saúde da Família

Orientação: FERNANDA FERREIRA MARCOLINO

SÃO PAULO
2018

Introdução

As afecções gástricas são condições clínicas bem identificadas e de múltiplas causas, além disso são consideradas um dos grandes problemas de saúde, que afeta a milhões de pessoas de diferentes grupos etários, incluindo a população de adolescentes, cuja evolução favorável depende de detecção e tratamento precoce (ABANGAH et al., 2015; ELRAZEK et al., 2014). Entre estas afecções, inclui um grupo de estados inflamatórios do estômago, diferenciado de acordo com a área afetada, a extensão do dano e o tipo de células inflamatórias (ADLEKHA et al., 2013).

Atualmente, as doenças digestivas tem uma elevada prevalência a nível mundial e a sua incidência varia de acordo com as regiões e países. Sua origem é multifatorial, embora as duas causas mais frequentes são infecção por *Helicobacter pylori* (HP) e o consumo de anti-inflamatórios não esteróides (AINE), incluindo o ácido acetilsalicílico (AAS). Além disso, envolvem em sua gênese fatores tanto exógenos (consumo de bebidas quentes e frias, álcool, café, condimentos, corpos estranhos, entre outros) como endógenos, doenças infecciosas, alergia e estresse (AGARWAL; JITHENDRA, 2012; GOSTON; ODZE, 2014).

A infecção por HP constitui a infecção crônica mais extensamente difundida na espécie humana, afetando 50% da população mundial. A frequência de infecção nos países desenvolvidos oscila entre 20 e 40%, enquanto em países em desenvolvimento apresenta frequência entre 70 e 90%. Estas diferenças tem relacionamento com os níveis de saneamento ambiental, superlotação e nível socioeconômico de cada país, que são os principais determinantes de risco de contrair a infecção. Os pacientes infectados por HP podem permanecer assintomáticos ou desenvolver várias formas clínicas, como síndrome dolorosa localizada no epigástrico, úlcera gastroduodenal, gastrite aguda e crônica e no pior dos casos o câncer gástrico (TANAKA et al., 2016).

No município de Morro Agudo no estado de São Paulo, observa-se a alta prevalência de gastrite, com conseqüente evolução e complicações na saúde dos pacientes, devido ao desconhecimento dos fatores de risco que desencadeiam e agravam a doença, como o uso indiscriminado de anti-inflamatórios não esteróides, consumo de bebidas alcoólicas e alimentos condimentados, estresse e infecção por *Helicobacter pylori*. Entretanto, não há estudos nesta região sobre o tema. Nesse sentido, é muito importante realizar intervenções com a população para melhorar o estilo de vida, aumentar o seu conhecimento sobre os fatores de risco da gastrite e assim reduzir as complicações da doença e melhorar a evolução dos pacientes.

Objetivos (Geral e Específicos)

Objetivo Geral

Reduzir as complicações da gastrite e melhorar a evolução do tratamento dos pacientes adultos atendidos na UBS Concebida, no município de Morro Agudo (SP).

Objetivos Específicos

- ♦ Identificar os fatores de risco e manifestações clínicas nos pacientes estudados.
- ♦ Elevar o nível de conhecimentos sobre os fatores de risco e tratamento da gastrite na população estudada.

Método

Local: UBS Concebida, localizada no município de Morro Agudo (SP), a qual conta com 3.000 pessoas cadastradas.

Público-alvo: Pacientes com diagnóstico de gastrite, que possuem prontuário na UBS.

Participantes: Equipe de saúde, formada por uma médica, uma enfermeira, duas técnicas de enfermagem e cinco agentes comunitários de saúde.

Ações:

- * Identificação de todos os pacientes com diagnóstico de gastrite, por meio da análise dos prontuários existentes na UBS e dos cadastros dos agentes comunitários de saúde. Toda a equipe ajudará nesta etapa.
- * Realização de visitas domiciliares pelos agentes comunitários de saúde e auxiliares de enfermagem treinados, com a finalidade de identificar, entre os pacientes com gastrite, os fatores de risco existentes que podem agravar os sintomas e levar a complicações da doença, além de conhecimentos que os pacientes têm acerca dos fatores de risco.
- * A partir do que foi identificado nas visitas domiciliares, serão propostas intervenções educativas em grupo sobre o tema, com espaço para esclarecer dúvidas que possam surgir durante os encontros. Serão formados grupos abertos de pacientes, considerando que os restritos ao lar e acamados, que não poderão participar pela dificuldade de locomoção, receberão visitas domiciliares com orientações a estes pacientes ou familiares. As intervenções serão conduzidas pela médica e enfermeira, finalizadas em três meses e focadas em melhorar o estilo de vida da população, aumentar o seu conhecimento sobre os fatores de risco da gastrite e assim, reduzir as complicações da doença e melhorar a evolução dos pacientes. Os temas dos encontros envolvem a importância do controle dos fatores de risco, como uso excessivo de AINE, comidas muito condimentadas e alto consumo de bebidas alcoólicas. Além disso, cada paciente será avaliado em consulta individual ou em visita domiciliar, tendo assim um controle da situação do paciente, evolução de sua doença e o tratamento.

Avaliação e monitoramento: Um questionário que aborde os conhecimentos dos pacientes sobre os fatores de risco que podem provocar ou agravar a doença será aplicado no primeiro encontro e três meses depois, na finalização da intervenção, para verificar se houve aprimoramento do conhecimento. Além disso, os pacientes com gastrite terão consultas a cada 4 meses para avaliar a evolução da doença, a melhora da condição clínica e controle dos fatores de risco.

Resultados Esperados

Espera-se que a população-alvo desse projeto de intervenção alcance maior nível de conhecimento sobre os fatores de risco da gastrite, seus danos e complicações e, com isto, haja a mudanças de hábitos e a diminuição da incidência de complicações da gastrite. Posteriormente, com os resultados positivos nos pacientes com gastrite, espera-se aplicar esta estratégia de intervenção educativa com a população em geral da UBS Concebida, com o propósito de elevar o nível de conhecimento sobre os fatores de risco e prevenir a ocorrência de gastrite.

Referências

- ♦ ABANGAH, Ghobad et al. Precancerous histopathologic lesions of upper gastrointestinal tract among dyspeptic patients upon endoscopic evaluations. **Journal Of Gastrointestinal Cancer**, [s.l.], v. 47, n. 1, p.1-7, 10 out. 2015.
- ♦ ELRAZEK, Abd Elrazek M.a. Abd et al. Mortality prediction of nonalcoholic patients presenting with upper gastrointestinal bleeding using data mining. **European Journal Of Gastroenterology & Hepatology**, [s.l.], v. 26, n. 2, p.187-191, fev. 2014.
- ♦ ADLEKHA, S et al. Prevalence of helicobacter pylori infection among patients undergoing upper gastrointestinal endoscopy in a medical college hospital in Kerala, India. **Annals Of Medical And Health Sciences Research**, [s.l.], v. 3, n. 4, p.559-563, 2
- ♦ AGARWAL, Sangita; JITHENDRA, Kd. Presence of Helicobacter pylori in subgingival plaque of periodontitis patients with and without dyspepsia, detected by polymerase chain reaction and culture. **Journal Of Indian Society Of Periodontology**, [s.l.], v. 16, n. 3, p.398-403, 2012.
- ♦ AGOSTON, Agoston T.; ODZE, Robert D.. Evidence that gastric pit dysplasia-like atypia is a neoplastic precursor lesion. **Human Pathology**, [s.l.], v. 45, n. 3, p.446-455, mar. 2014.